



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
29 e 30 de junho
&
1º de julho
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	30/06/2019	PÁG.	03	Espontânea	Positiva

Procurador critica morosidade no julgamento das denúncias do MP

Raimundo Nonato de Carvalho Filho, autor das ações, garante que demora na tramitação dos processos gera expectativa

O procurador de Justiça, Raimundo Nonato de Carvalho Filho, autor das denúncias das estradas fantasmas, critica a morosidade da Justiça na apreciação dos processos, tanto cíveis quanto os penais. Segundo ele, depois de todo o trabalho de investigação, fica apenas a expectativa de saber qual será o resultado das ações.

Em 2004, o então procurador-geral de Justiça solicitou a um grupo de quatro promotores, que formam o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), uma investigação de desvio de verba pública na obra de estradas no interior do Maranhão.

Em menos de 40 dias, os membros do Gaeco juntaram provas como gravações e filmagens e ainda documentos como notas fiscais frias que demonstravam a existência de um es-

W
Oito anos é tempo suficiente para o julgamento de todas as ações desse caso das estradas fantasmas"
Raimundo Nonato de Carvalho Filho, procurador de Justiça



Divulgação

Raimundo Nonato fez críticas à demora no julgamento das ações

quema que já havia desviado mais de R\$ 20 milhões dos cofres do Governo do Estado.

O resultado desse trabalho foi 42 ações contra 18 envolvidos no esquema. "Fizemos uma investigação consistente conseguindo até o afastamento do gestor principal do esquema que era o João Dominici", afirmou Raimundo Nonato.

Todo o trabalho do MP apresentando em 2005 está há oito anos tramitando na Justiça ma-

ranhense, o que deixa o autor das ações decepcionado com a morosidade no julgamento.

Segundo Raimundo Nonato, o Maranhão é recordista em prescrição de processos, devido à morosidade na tramitação e julgamento de ações. "O Maranhão é sempre recordista em prescrição de processos. São oito anos, tempo suficiente para que todos esses processos tenham sido julgados", declarou o procurador.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	30 / 06 / 2019	PÁG.	02	Gerada	Positiva

Desce

O prefeito de São João do Caru/
MA, Francisco Vieira Alves,
conhecido como Xixico, foi
denunciado pela Promotoria de
Justiça da 78ª Zona Eleitoral por
ter registrado, quando candidato
ao cargo, documentos falsos à
Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	01/07/2019	PÁG.	07

Descoberto, na zona rural, acampamento de facção criminosa

Local era usado como ponto de distribuição de droga, além de servir, também, de esconderijo de armas e pertences de vítimas de assaltos praticados na Ilha

EMMANUEL MENEZES
Da equipe de O Estado

Policiais do 21º Batalhão Policial Militar desmontaram, por volta das 9h de sábado (29), um acampamento de integrantes de uma facção criminosa, que age, sobretudo, na zona rural de São Luís, ao longo da BR-135. O local ficava em área de mata, no bairro Vila Progresso, nos fundos do Centro de Detenção Provisória (CDP), de Pedrinhas.

O local era usado como ponto de tráfico de drogas, além de esconderijo para armas e munições do grupo criminoso. De acordo com informações da Polícia Militar, o acampamento foi descoberto após rondas realizadas no bairro. A guarnição, ao entrar na trilha que dava acesso ao acampamento, foi recebida a tiros.

No local, foram encontrados 22 papalotes de maconha, uma pedra de crack, R\$ 111,00, um colete a prova de balas, duas placas balísticas e uma espingarda calibre 20, com o nome da facção gravado na coronha da arma.

Além do material criminoso, vá-

rias peças de roupa, mochila e outros objetos de pertença pessoal, tanto dos criminosos como de vítimas também foram encontrados. Todo o material apreendido foi apresentado no plantão da Delegacia da Cidade Operária (Decop). Nenhum suspeito foi preso.

Porte ilegal

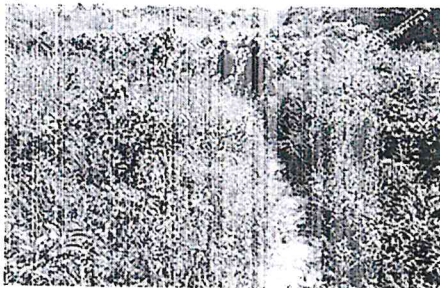
Já na madrugada de ontem (30), policiais militares do 9º Batalhão conduziram duas pessoas e apreenderam uma arma de fogo no Bairro de Fátima. Sergin Léo Santos Cardoso, de 18 anos, e Thyago Silva Santos, de 21 anos, foram conduzidos ao plantão Itaqui/Bacanga onde foram autuados.

A apreensão aconteceu durante rondas pelo Bairro de Fátima. A equipe policial avistou os dois homens em uma motocicleta, que ao perceberem a presença dos militares fugiram.

Os policiais conseguiram deter os dois rapazes. Durante a busca pessoal, foi encontrado um revólver calibre 38 com seis munições intactas. A ocorrência contou com o apoio do Esquadrão Água do Batalhão de Polícia de Choque e da equipe de moto Raio do 9º BPM. ●



Material encontrado pela polícia no acampamento da facção criminosa



Trilha que levou os policiais militares ao acampamento na Vila Progresso



Cabo Wender Serejo Martins, vítima de afogamento na Lagoa dos Peixes

PM morre afogado em Santo Amaro

Wender Serejo Martins, que havia entrado para a PM em 2014, estava com amigos e familiares

Um Policial Militar morreu afogado no fim da tarde de sábado (29), na Lagoa do Peixe, em Santo Amaro, a 241 km de São Luís. Identificado como Cabo PM Wender Serejo Martins, o militar estava em viagem com familiares e amigos.

Durante a tarde, o militar teria atravessado a lagoa a nado, na companhia de amigos. Na segunda tentativa, quando já estava escurecendo, Wender Martins não concluiu a travessia. Os acompanhantes do soldado sentiram a sua falta no meio da lagoa. Eles mergulharam e encontraram seu corpo no fundo.

De imediato ele foi levado para o Hospital Regional de Barreirinhas, mas já chegou sem vida. O corpo foi transferido para o IML de São Luís neste domingo (30).

Segundo informações da própria PM, o soldado Martins era policial na companhia da cidade de Humberto de Campos, vinculada ao 27º BPM, com sede na cidade de Rosário.

A Polícia Militar do Maranhão emitiu nota de pesar sobre o caso do militar. "É com profundo pesar que o Comando da Polícia Militar do Maranhão externa seus sentimen-

tos em nome dos oficiais, praças e funcionários civis, lamentando o falecimento do Cabo PM Wender Serejo Martins lotado no 27º Batalhão da PM. O policial ingressou nas fileiras da PM em 2014. O militar veio a óbito por afogamento, quando estava em um momento de lazer com a família, neste sábado (29), no município de Santo Amaro. A Polícia Militar do Maranhão se solidariza com os familiares do Cabo PM Wender Serejo Martins neste triste momento", diz a nota.

Mais morte

Em Imperatriz, o corpo de um homem de 50 anos, Francisco Ferreira Barros, foi encontrado por populares nas proximidades do Aeroporto da cidade, no bairro Buriti. Segundo as informações iniciais, o corpo foi encontrado por um grupo de amigos que jogavam futebol em um terreno próximo.

Segundo parentes, o assassinato de Francisco Ferreira pode ter sido crime de homofobia. Ele teria sido assaltado em maio e chegou a relatar para familiares que sofreu ameaça de morte dos criminosos. Francisco estava sem dar notícias há mais de dois dias. ●

Quadrilha é presa em Caxias, com droga

Quatro criminosos, de Teresina, estavam seguindo para Santa Inês, com a droga avaliada em R\$ 60 mil

Uma quadrilha foi presa em Caxias, suspeita de realizar tráfico de drogas entre os estados do Maranhão e Piauí. A ocorrência foi registrada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na madrugada da sexta-feira (26). Segundo informações da PRF, um veículo com placas do Piauí não parou em uma barreira policial montada no km 543 da BR-316, próximo ao Povoador Soledade, em Caxias.

A equipe policial seguiu o veí-

culo, que só parou dois quilômetros à frente. Durante o percurso, um objeto foi jogado para fora do automóvel, porém, avistado pelos policiais. Os quatro ocupantes do veículo foram revistados e questionados sobre o motivo da viagem, mas, em meio ao nervosismo, não souberam responder as questões.

O grupo foi encaminhado para a Unidade Operacional da PRF para serem feitas as consultas devidas e revista aprofundada. Neste



Droga apreendida com traficantes

intervalo, um grupo de policiais foi ao local onde o volume havia sido arremessado do carro, e encaminhou o material para a Unidade Operacional.

Na mochila camuflada foram

encontrados 3,1 kg de várias substâncias análogas a crack. O crack é uma mistura de cocaína com pasta não refinada com bicarbonato de sódio. Ela é vendida na forma de pequenas pedras e pode ter até cinco vezes mais potência que a cocaína usual. O valor estimado da droga encontrada com a quadrilha é de R\$ 60 mil.

Os quatro presos são da cidade de Teresina. Dois deles já tinham passagem pelos crimes de homicídio e tráfico de drogas. Os quatro foram conduzidos, junto com o veículo e a droga, para o plantão da Polícia Civil de Caxias, onde foram autuados pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. As penas podem chegar a até 25 anos de prisão. ●

RÁPIDA

Tronco de eucalipto atinge veículo

Um acidente, no km 242 da BR-010, próximo a barreira da Polícia Militar do Bananal, deixou o trânsito parcialmente parado na manhã de sábado. Pedaco de madeira desprendem-se de uma carreta e atingiram um veículo de passeio. O carro transitava no sentido

de Imperatriz para Porto Franco, quando foi atingido por um pedaço de tora de eucalipto que, segundo o condutor do carro, saltou-se da carreta que transitava no sentido contrário. Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal em Imperatriz foi acionada para atender a ocorrência. A madeira danificou a parte frontal do veículo. Não houve feridos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	29 e 30/06/2019	PÁG.	9	

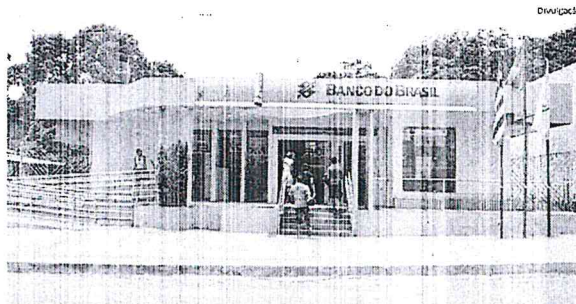
Filhos de tesoureiro do BB são sequestrados no interior

Fato ocorreu na madrugada desta sexta-feira, em Lago da Pedra, e foram liberados no início da tarde no povoado Centro do Agostinho, após a entrega do dinheiro, quantia não revelada, exigido pelos criminosos ao pai dos reféns

ISMAELARAJO
Da editoria de Polícia

Dois filhos do tesoureiro do Banco do Brasil de Lago da Pedra, de 7 e 14 anos, foram sequestrados na madrugada desta sexta-feira, 28, da residência dos seus pais, naquela cidade, e somente liberados pelos criminosos no começo da tarde. Os andados exigiram que o bancário entregasse o dinheiro do cofre da agência, para que os reféns fossem liberados. Há informações de que outras ações criminosas desse tipo, conhecidas como "sapatinho", já ocorreram este ano em Paulo Ramos, Pedreiras e cidades vizinhas.

O major Ricardo, comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, declarou que as vítimas foram encontradas no povoado Centro do Agostinho, zona rural de Lago da Pedra, mas não apresentava ferimen-



Agência do Banco do Brasil de Lago da Pedra, assaltada por meio do seu tesoureiro, vítima de 'sapatinho'

tos. As diligências continuam na região, com o objetivo de prender os criminosos.

O major Ricardo informou, também, que as imagens de câmeras de vários estabelecimentos comerciais

da cidade serão examinadas. Os envolvidos teriam fugido em um veículo Cruzet Branco.

Segundo informações, o tesoureiro teria ido ao banco pela manhã pagando uma quantia não re-

velada que foi entregue aos bandidos, que prometeram liberar os reféns imediatamente, mas isso só aconteceu no início da tarde, em um povoado distante.

Invasão

A polícia informou que os criminosos, fortemente armados, invadiram a casa do bancário durante a madrugada desta sexta-feira, 28, e levaram todos os moradores. Eles levaram os filhos do funcionário do Banco do Brasil e exigiram que somente entregassem os reféns logo que recebessem o dinheiro.

O bancário, com medo de seus filhos serem mortos, acatou as ordens dos criminosos. O dinheiro foi entregue na saída da cidade para um bandido, que teria fugido em direção ao município de Paulo Ramos.

Outras ações criminosas

Além do crime do "sapatinho", os criminosos têm realizado explosões de agências bancárias no Maranhão. Um total de 10 agências já foram explodidas este ano, no estado. O último caso foi registrado na madrugada de quarta-feira, 26, e teve como alvo a agência do Banco do Brasil, no

bairro do João Paulo, em São Luís.

Policiais militares e os civis da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), e peritos do Instituto de Criminalística (Icirm), estiveram na agência explodida e encontraram parte do teto despençada, caixas eletrônicas destruídas e estilhaços de vidro espalhados pelo piso. A polícia encontrou, ainda, três bananas de dinamite e uma carteira de identidade no local.

O delegado Pedro Fernandes, do Departamento de Combate a Roubos e Instituições Financeiras (Decrif), órgão da Seic, declarou que essa ação criminososa ocorreu por volta das 3 horas e teria tido a participação de três ou quatro bandidos. Eles conseguiram quebrar a porta de frente, adentrar a agência e colocar as bananas de dinamite nas proximidades dos caixas eletrônicos. Eles não conseguiram danificar os cofres dos caixas e fugiram sem levar nenhuma quantia em dinheiro. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 29 e 30/06/2019 PÁG. 9

“Não existem provas de que Eliezer atirou em Wesleyne”

Declaração é do advogado Petrônio Alves, ao esclarecer a absolvição de seu cliente em julgamento realizado no dia 12, do crime de tentativa de feminicídio contra a ex-namorada em um motel na Areinha

“Quem tenta cometer um crime somente não realiza de forma concreta caso haja a intervenção de um terceiro ou tenha uma fato impeditivo”, garante o advogado Petrônio Alves, especialista em Direito Criminal, durante entrevista concedida ontem a O Estado. Ele é responsável pela defesa de Eliezer da Cunha Reis, de 37 anos, que foi julgado no último dia 12, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Cahau, e acabou absolvido pelos jurados do crime de tentativa de feminicídio. Mas foi condenado a três anos por cárcere privado. Ele teve ainda sua prisão revogada pelo Poder Judiciário.

O Ministério Público e a defesa da vítima declararam que não recorrem da decisão judicial, devido ao Corpo de Jurados não ter levado em consideração as provas do auto do processo. De acordo com a polícia, Eliezer da Cunha não acobrou a fim do relacionamento de 8 anos com Wesleyne Maliane Correa, de 33 anos.

No dia 5 de abril do ano passado, ele sequestrou a ex-namorada no bairro da Liberdade e a levou a motel, na Areinha, onde a jovem acabou baleada na cabeça. Eliezer da Cunha foi preso em flagrante pelos policiais militares. Segue a entrevista.

O Estado: Que motivo o levou a fazer a defesa de um acusado de tentativa de feminicídio e cárcere privado?

Petrônio Alves: Eu sou advogado há mais de duas décadas na área criminal, ativista social e político, mas também combatente da violência contra a mulher, pois tenho filhas. Quando presta juramento no Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), afirmo que farei a defesa da boa aplicação das leis. No caso do Eliezer, fui chamado para fazer o júri e, ao analisar o processo, observei que não havia indícios de crime de tentativa de feminicídio, mas tinha uma tese de um possível ato criminoso de cárcere privado.

O Estado: Quais foram os elementos que levaram a descaracterizar que não houve nesse caso o crime de tentativa de feminicídio?

Petrônio Alves: Volto a declarar que quem tenta realizar um cri-



Advogado Petrônio Alves, defensor de Eliezer da Cunha Reis

me somente não concretiza caso haja a intervenção de um terceiro ou tenha um fato impeditivo. O meu cliente teve dois momentos em que estava armado próximo da vítima, mas não cometeu a tentativa de feminicídio, como poderia ter realizado o feminicídio. Um desses momentos foi justamente no dia 4 de abril do ano passado, no Cahau.

Eles estavam saindo no carro e houve disparo de arma de fogo. O outro momento foi justamente no motel, na Areinha, em que o meu cliente e a vítima tinham um fim para cima e a vítima estava em seu poder.

O Estado: Quem de fato atirou na cabeça da vítima?

Petrônio Alves: Fui acessado ao processo e não há resultado de exame pericial nos autos que constata-se qual foi o tipo de arma e munição que atingiu a cabeça da jovem. Há resultado de dois exames em que a vítima foi submetida pelos peritos. Um deles de exame de lesão corporal e outro complementar. Eles apenas narram que a jovem foi baleada na parte frontal esquerda e o tiro teria saído no lado direito.

O Estado: Durante a investigação, então, a vítima deveria ter sido submetida a mais exames periciais?

Petrônio Alves: Sim, no meu ponto de vista. Deveria ter sido feito um exame pericial por completo, principalmente aquele que identifica que tipo de arma e munição atingiu a cabeça da jovem e que indicasse a dinâmica desse tiro. Isto, de fato, não há no processo.

O Estado: A arma utilizada pelo cliente no dia do crime foi submetida a exame de balística no Instituto de Criminalística (Icrim)?

Petrônio Alves: Ele comprou um revólver 32 e não informou o valor. No exame feito pelo Icrim, eu consto nos autos do processo, essa arma disparou apenas três tiros. Um deles no dia 4 de abril, no Cahau, enquanto os outros dois, no dia seguinte. O primeiro, na Liberdade e o outro, no motel. Este disparo provavelmente no momento em que estava na garagem.

O Estado: Houve outro disparo dentro do motel?

Petrônio Alves: Consta nos autos do processo uma declaração de um deteminado blogueiro, desconhecido nome, de que havia um barulho de tiro após o meu cliente ter jogado a arma em cima de casa e deixado no chão. Até mesmo foram encontradas nesse local duas cápsulas de calibres diferentes. No momento, havia muitos policiais, inclusive, do Cosar, que é utilizado para combater empreitadas de organizações criminosas no interior do estado.

O Estado: O seu cliente em algum momento tentou se entregar para a polícia?

Petrônio Alves: No momento em que ele se dirigiu até a garagem com a vítima, pretendia se entregar, mas como estava a presença de um policial com a arma em direção a sua cabeça acabou desistindo da ideia.

O Estado: O fato do Corpo de Jurados ser composto por seis ho-

SAIBA MAIS

Na noite do dia 5 de abril de 2018, Eliezer da Cunha se deslocou até as proximidades da residência de Wesleyne Maliane, na Liberdade, em um Corsa, e ao encontrar a mulher a obrigou, sob a ameaça de morte, a entrar no carro. Ele, então, a levou para um motel, na Areinha. Os militares negociaram com o acusado visando a liberação da vítima. Ele ainda chegou a exigir a presença de jornalistas no local, mas acabou disparando dois tiros, que atingiram Wesleyne Maliane na cabeça. Só depois ele se entregou, jogando a arma no chão.

Eliezer da Cunha foi então conduzido primeiramente ao plantão de Polícia Civil do Anjo da Guarda, e em seguida à Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), onde foi autuado em flagrante pelos crimes de sequestro e tentativa de feminicídio.

mans e uma mulher não influenciou na decisão da sentença de absolver o acusado do crime de feminicídio?

Petrônio Alves: Os jurados não possuem apenas a função de condenar, mas também de inocentar. Eles juram ser imparciais. No caso do julgamento do meu cliente, o Corpo de Jurados levou em consideração a demonstração claramente feita pela defesa e dentro dos ditames da lei. Vale afirmar que nos autos do processo não há um resultado pericial que afirme qual foi o tipo de arma e calibre de munição que atingiu a cabeça da vítima.

O Estado: Há possibilidade de haver um novo julgamento devido o Ministério Público e a defesa da vítima terem recorrido dessa decisão judicial?

Petrônio Alves: Legal que a defesa da vítima recorra dessa decisão e seja apreciada a solicitação pelo Tribunal de Justiça, mas defenderei a mesma tese, de que não houve o crime de tentativa de feminicídio. ●



Luciane de Melo Ramos e Stephanie Pires Garcia estão desaparecidas

Jovens de 14 e 16 anos estão desaparecidas

Stephanie saiu de casa, na Vila Flamengo, na quinta-feira, e Luciane, na terça, na Santa Bárbara

Dois estudantes desapareceram em menos de uma semana, na Ilha. Uma delas foi Stephanie Pires Garcia, de 16 anos, que reside na Vila Flamengo, em São José de Ribamar. Segundo a família da vítima, ela saiu de casa na tarde de quinta-feira, 27, mas não retornou até o começo da noite de sexta-feira, 28.

A família está preocupada e pede por informações. Quem souber do paradeiro da jovem pode entrar em contato pelos números: (98) 98.102-7890 / (90) 90.272-6690. De acordo com o pai, Zé Raimundo, dono do Bar do Didooca, a família está desesperada. “Ela nunca saiu de casa desta forma. Sempre vai para escola e aos sábados e domingos ajuda a mãe na cozinha do bar, mas nunca de saqueava, nem deixou de dar notícias”, afirmou Zé Raimundo.

Ele conta que a mãe da menina encontrou uma carta deixada por ela. “Tudo isso que está acontecendo vai ser ruim, mas um dia vai passar. Te amo pai, mãe, meu irmão e meus cachorros. Estou sendo ameaçada, mas se eu não for embora de onde moro eu morro. Vocês me encontram no fim do bairro. Esse é o combinado

com quem quer me matar”, escreveu. Zé Raimundo ainda declarou que já procurou em vários locais da cidade. “Fui 3 praças, nos sinais, mas até agora não encontrei. Mas vou continuar procurando a minha filha. Ela nunca tinha sumido assim. Acho que ela se envolveu com algum namorado de facção, porque se não fosse ela não estaria sendo ameaçada de morte. Ela saiu de casa para se encontrar com alguém, porque senão seria morta dentro de casa. Acho que, para não prejudicar seus pais, ela preferiu sair de casa, mas prefiro que ela tivesse me falado, que eu resolvesse. Registre um boletim na polícia”, disse o pai da adolescente.

Outra adolescente que está desaparecida é Luciane de Melo Ramos, de 14 anos, que mora no bairro da Santa Bárbara. Ela saiu de casa no último dia 23 para ir à escola, na localidade, mas não retornou. O caso foi registrado no plantão de Polícia Civil da Cidade Operária, mas está sendo investigado pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. Qualquer informação podem entrar em contato 98- 98242-5814 ou 98208-2470. ●

Preso suspeito de matar a própria avó

Crime ocorreu quinta-feira, 27, em Duque Bacelar, motivado pela idosa ter negado a ele R\$ 100,00

A polícia prendeu na noite de quinta-feira e encaminhou nesta sexta-feira, 28, a uma unidade prisional de Caxias, um homem identificado apenas como Francisco Romário, de 25 anos, acusado de ter assassinado a sua avó, Maria Cesarina Rodrigues de Montes, de 79 anos, por causa de R\$ 100,00. O crime ocorreu no povoado Barro Vermelho, em Duque Bacelar. ●

Integra em oestadoma.com/468991

NA WEB

Presos acusados de aplicar golpes do MA

oestadoma.com/468993



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30/06/2019	PÁG.	10	

STF suspende ordem de prisão de condenado no Caso Stênio

Ministro Dias Toffoli, que havia rejeitado o pedido anterior, reformou sua decisão, contrariando a medida adotada pelo juiz Gilberto de Moura Lima, do 2º Tribunal do Júri de São Luís

BRASÍLIA - Condenado pelo 2º Tribunal do Júri da Comarca de São Luís (MA) à pena de 29 anos e nove meses de reclusão pela acusação de envolvimento no assassinato do delegado de Polícia Civil Stênio José Mendonça, ocorrido em maio de 1997, Máximo Moura Lima obteve, no Supremo Tribunal Federal (STF), liminar para suspender a prisão preventiva contra ele decretada pelo juiz Gilberto de Moura Lima, que presidiu a sessão.

A ordem de prisão foi suspensa por liminar concedida pelo ministro Dias Toffoli, nos autos do habeas corpus interposto pela defesa contra decisão de ministro de Superior Tribunal de Justiça (STJ), Dias Toffoli que havia rejeitado pedido anterior.

Máximo Moura, em outra oportunidade, havia obtido, na Primeira Turma do STF, o direito de responder em liberdade ao processo que lhe era movido. Essa medida foi concedida nos autos do um pedido de habeas corpus relatado pela ministra Ellen Gracie (aposentada). Entretanto, ele foi julgado e condenado em maio deste ano pelo Tribunal do Júri, quando foi decretada a sua prisão preventiva para garantia da apli-

cação da lei penal, em função do crime pelo qual foi condenado. Contra essa decisão, a defesa impetrou um habeas corpus no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que indeferiu o pedido de liminar.

Em seguida, seu defensor recorreu ao STJ e o relator naquela corte, ao negar o pedido, além de entender como justificada a necessidade da prisão preventiva para garantia da aplicação da lei penal, argumentou que o TJMA sequer havia se manifestado sobre o mérito do habeas corpus lá impetrado. Portanto, haveria supressão de instância.

Interpretação - Ao conceder a medida liminar a Máximo Moura, o ministro Dias Toffoli concluiu que "se verifica, de forma evidenciada, situação de flagrante ilegalidade, apta a ensejar o afastamento excepcional do óbice processual presente". Segundo o ministro, a decisão do juiz de primeiro grau não preenche os pressupostos autorizadores da prisão preventiva, nos termos do artigo 312 do Código de Processo Penal (CPP).

Ele se reportou à decisão do juiz do Segundo Tribunal do Júri de São Luís, Gilberto de Moura Lima, segundo o qual o conde-

Mais

O julgamento de Máximo Moura ocorreu após 16 anos do crime, na 2ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, embora o acusado pelo Ministério Público não tenha comparecido à sessão. Após a condenação, o juiz Gilberto de Moura Lima decretou a sua prisão e determinou o envio do mandado à delegacia da Polinter e à Comarca de Belém/PA, cidade de origem do réu. Além do acusado, também não compareceu à sessão do júri o advogado constituído pelo réu. A defesa ficou com a Defensoria Pública. A mulher da vítima, Marília Mendonça, acompanhou o julgamento e foi ouvida em plenário, na condição de informante.

nado se encontrava em liberdade por decisão do STF, mas a condenação teria mudado a situação. "Existem nos autos a prova da materialidade, bem como fortes indícios de participação do acusado no crime em apreço, além do que se trata de infração que prevê pena de reclusão, aliado ao fato de o réu não ter domicílio no distrito da

culpa", afirmou o juiz. "Ou seja, existem nos autos todos os requisitos para decretação da sua prisão preventiva", concluiu.

Ao conceder a liminar, no entanto, o ministro Dias Toffoli observou que "o ato construtivo, à primeira vista, não indicou elementos concretos e individualizados, aptos a demonstrar a necessidade da custódia cautelar do paciente".

Ele disse não vislumbrar "justificativa concreta a respaldar a segregação cautelar do paciente, assentada na garantia da aplicação da lei penal, uma vez que, à primeira vista, não há base empírica que a legitime". Reportou-se, nesse contexto, ao julgamento de habeas corpus, de relatoria do ministro Celso de Mello, segundo o qual "o fato de o réu não ter domicílio no distrito da culpa não legitima nem justifica, só por si, a decretação da sua prisão cautelar".

Além disso, o relator citou decisão da Primeira Turma no julgamento do habeas corpus anterior, embasada em entendimento da Suprema Corte no sentido de que "a gravidade em abstrato do delito não basta para justificar, por si só, a prisão cautelar da liberdade individual do agente".

Integrantes de quadrilhas que estão infiltrados nos protestos são identificados

Serviço de inteligência das polícias Militar e Civil já estaria com a relação dos suspeitos

Mais

A polícia ainda não pode divulgar a quantidade de pessoas que estão fazendo uso, de forma errônea, dos manifestos. No entanto, já sabe quem são e como agem. Todos serão capturados e responderão pelos crimes que praticaram, como roubo e depredação do patrimônio.

O superintendente estadual de Investigações Criminais (Seic), Augusto Barros, afirmou a O Estado que os integrantes de quadrilhas infiltrados nas manifestações organizadas por membros da sociedade civil, na Região Metropolitana de São Luís, foram identificados pela polícia e deverão ser presos nos próximos dias. Ainda segundo o delegado, apesar das dificuldades da ação, já que uma prisão em um protesto poderia resultar em atos de represália, os procedimentos de condução dessas pessoas serão realizados.

De acordo com o superintendente da Seic, entre as pessoas apontadas como integrantes de quadrilhas e que fazem uso das manifestações para praticar crimes estão traficantes e autores de homicídios. "Não podemos ainda divulgar a quantidade de pessoas que estão fazendo uso, de forma errônea, dos manifestos. No entanto, já sabemos quem são e como agem. Em seguida, a polícia procederá com a captura delas que, independentemente ou não das manifestações, não deveriam estar mais soltas", disse o delegado.

Os membros de quadrilhas nos atos de protesto foram mon-

itorados, segundo a Seic, por homens da inteligência das polícias Civil e Militar. "Esses profissionais da polícia estão tendo um papel fundamental, não somente para identificar, como também monitorar os atos desses criminosos, durante as manifestações. Muitos deles estão praticando saques em lojas e depredando o patrimônio público. No entanto, o que é preciso considerar é que essas pessoas também já têm uma ficha policial que os levaria à prisão", informou o delegado.

No total, em média, 20 pessoas que se infiltraram nas manifestações foram flagradas com bombas de fabricação caseira. Algumas delas também portavam bombas feitas com combustível e estopim de pano, conhecidas por coquetéis molotov. "Essas pessoas também já foram identificadas em manifestações e deverão sofrer as sanções previstas nos próximos dias", disse o delegado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	30/06/2019	PÁG.	10		

Polícia desvenda morte de criança na Jota Lima e prende envolvidos

Adolescente de 17 anos, apreendido, confessa participação e aponta Paulo da Silva Soares, tio da menina Gabrielle da Silva Coelho, de 10 anos, que foi preso, como mandante do crime e autor do golpe de faca no pescoço da vítima

Thiago Bastos
Da equipe de O Estado

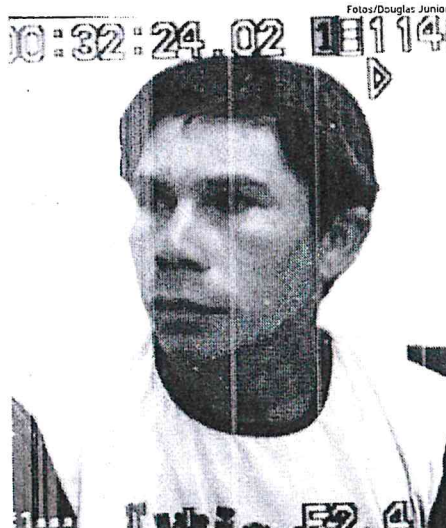
A Delegacia de Homicídios informou ontem que um adolescente de 17 anos, em depoimento prestado ao delegado Guilherme Sousa Filho, confessou, após ter sido apreendido em uma casa próxima à de Gabrielle da Silva Coelho, de 10 anos, na Vila Jota Lima, em São José de Ribamar, participação no crime que culminou com a morte da menina, na terça-feira (25), por volta das 15h. Ainda segundo a polícia, o adolescente também informou que o tio da criança, Paulo da Silva Soares, de 28 anos, conhecido com *Gaio* ou *Índio*, foi o responsável por encomendar a morte da criança. O adolescente está na Delegacia do Adolescente Infrator e o tio da criança, que ainda nega participação no crime, no Centro de Detenção Provisória de Pedrinhas.

O adolescente confessou em detalhes que o tio da vítima ofereceu a ele R\$ 1.500,00 para auxiliá-lo no crime. "Segundo o adolescente, o Paulo [tio da criança] estava abusando sexualmente da sobrinha, que estava ameaçando contar à sua mãe, Josilene Soares da Silva. Temendo ser expulso de casa e ser obrigado a voltar para o seu município de origem, a cidade maranhense de Urbano Santos, Paulo resolveu matar a criança e, para isso, contou com a ajuda do adolescente, que também tinha relação de parentesco com a vítima", afirmou o titular da Delegacia de Homicídios, Guilherme Sousa Filho.

Detalhes - Ainda segundo o delegado, o adolescente contou como os dois autores do crime agiram no momento da execução da vítima. "Eles [os autores do homicídio] chegaram à casa da mãe da menina, na tarde de terça-feira, dia em que chovia muito na cidade, e surpreenderam a Gabrielle, que estava sozinha, assistindo a um DVD e correndo uma laranja, e a dormiram. Enquanto o jovem se-



Gabrielle da Silva Coelho, além de degolada, teve ainda a língua cortada



Paulo da Silva Soares, tio da criança, foi apontado como autor do crime



Peritos do Instituto de Criminalística procuram no quintal da casa onde a menina Gabrielle da Silva Coelho morava a faca usada pelos criminosos

Mais

O crime aconteceu na tarde de terça-feira (25), no bairro Jota Lima, município de São José de Ribamar. O corpo de Gabrielle da Silva Coelho foi encontrado por volta das 15h de terça-feira, na sala da casa onde morava. A menina, segundo informações policiais, estava de férias e sozinha em casa.

A mãe, Josilene Soares da Silva, havia saído para o trabalho. Ela falou ontem a O Estado que não desconfiava que a filha era abusada sexualmente pelo tio.

"Não desconfiava de nada. Pensei que fosse alguém da família. Me sinto arrependida de tudo, já que, agora, minha filha está morta. Espero que seja feita justiça nesse caso", disse.

guro a criança pelas costas e pelo cabelo, o tio pegou a faca, com a qual ela cortava a laranja, e lhe desferiu um corte no pescoço. Ela sangrou até a morte. Quanto ao suposto corte na língua, o adolescente disse que isso não houve, no entanto, estamos aguardando a chegada do exame cadavérico para confirmar ou não essa informação. Trata-se de um crime brutal", afirmou o delegado.

Ainda no fim da manhã de ontem, o Instituto de Criminalística (Icrim) estava no local do crime para realizar os procedimentos periciais e localizar a arma do crime. Uma faca com descrição semelhante à dada pelo adolescente envolvido no homicídio foi encontrada em um tanque, situado a poucos metros da casa. Em seguida, outra faca semelhante à primeira também foi localizada. Peritos do Icrim recolheram as armas, que, nos próximos dias, serão alvo de avaliações. "É necessário ter certeza de qual a faca encontrada aqui hoje [ontem] foi a utilizada no crime. Caso contrário, existe a chance de o menor e o tio da criança serem trazidos para o local do homicídio auxiliar nos trabalhos", finalizou o delegado Guilherme Sousa Filho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30 / 06/2019	PÁG.	12	

Cidade Operária

Polícia pede exame de sanidade mental para mãe que matou o filho afogado

NELSON MELO

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) representou, junto ao Poder Judiciário, para que Zilpa Soares Silva, de 27 anos, seja submetida a exame de sanidade mental. Ela foi presa em flagrante na tarde de quinta-feira (27) depois que matou o próprio filho, de apenas 4 meses, na Cidade Operária, em São Luís. O menino foi encontrado dentro de um tanque de plástico repleto de água. O delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, comunicou que Zilpa foi autuada em flagrante, depois de ter sido encaminhada pela Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop). Em seguida, foi levada ao Instituto Médico Legal (IML), para exames rotineiros referentes ao corpo de delito. E, por fim, foi apresentada no Complexo Penitenciário de



Zilpa Soares disse tomar remédio controlado, o que motivou o pedido de sanidade mental

Pedrinhas, onde aguardará decisão judicial para passar por avaliações psiquiátricas.

O CASO

No início da tarde de quinta-feira,

a criança foi morta pela própria mãe no bairro Cidade Operária. O menino foi encontrado dentro da lavanderia de plástico, na sala da residência, na "Invasão do 12", nas proximidades do Campo do Real. A mulher alegou que cometeu o crime porque não se considerava uma pessoa apta para oferecer uma boa criação ao filho.

O delegado Lucas Smith, da Delegacia Especial da Cidade Operária, relatou que Zilpa Soares Silva apareceu no prédio policial e confessou aos policiais, na Permanência, que havia acabado de matar o seu filho. Após ser interrogada, ela foi conduzida até a casa onde mora, entre as unidades 101 e 201, para que a equipe constatasse se ela estava falando a verdade. Smith disse que a criança foi encontrada morta no canto da sala, no tanque plástico, que

estava repleto de água. Aos policiais, Zilpa contou que, após o almoço, cochilou e, ao acordar, refletiu sobre sua função materna, chegando à conclusão de que não era uma boa mãe. Sendo assim, afogou o filho na lavanderia. O delegado Lucas frisou que a mulher toma remédio controlado, de forma mais específica, Diazepan, medicamento utilizado para alívio de ansiedade ou agitação associada a desordens psiquiátricas. Smith declarou que Zilpa e o pai da criança estão separados, mas mantinham contatos de vez em quando. Ele também será convocado para prestar depoimento na SHPP. Os peritos criminais devem emitir um laudo nos próximos dias sobre a causa da morte do bebê, que se chamava Gladson, mas os vizinhos o chamavam de "Samuel".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30 / 06/2019	PÁG.	12	

Suspeita de matar mulher em Matinha cumprirá prisão domiciliar

A Justiça mandou soltar Tainar dos Santos, que responde pela morte de Kelyr Mouzinho, crime ocorrido no dia 9 de abril deste ano no município de Matinha, na Baixada Maranhense. De acordo com a decisão do desembargador Josemar Lopes, da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, ela deverá cumprir prisão domiciliar, pois possui uma filha de 6 anos. O desembargador entendeu que realmente existiram os requisitos para a decretação da prisão preventiva das irmãs, mas uma Certidão de Nascimento anexada nos autos comprova que Tainar tem uma filha de 6 anos. Isso possibilita a substituição para a prisão domiciliar. Enquanto isso, a irmã dela, Tainara dos Santos continua encarcerada, sendo que também responde pelo assassinato de Kelyr em Matinha.

A PRISÃO DAS IRMÃS
As irmãs foram presas no dia 29



Tainar dos Santos vai cumprir prisão domiciliar, pois tem uma filha de seis anos

de abril, pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Rosário/MA, por volta das 10h. A unidade foi informada sobre a presença das duas mulheres naquela cidade. Assim sendo,

foram iniciadas diligências, durante alguns dias, no sentido de localizar as suspeitas, que estão com mandados de prisão preventiva decretados. Tainar e Tainara alternavam de endereço para dificultar o trabalho policial.

Mas, "em uma investida certa, a equipe conseguiu lograr êxito, capturando as duas acusadas no logradouro conhecido por 'Beco do Ribeira'", como enfatizou o major Pereira, comandante do 27º BPM. As foragidas foram levadas à Delegacia Regional de Rosário. Importante lembrar que elas já haviam se apresentado, acompanhadas de um advogado, mas, como não havia mandado de prisão e estavam fora do flagrante, foram liberadas.

O CASO

Kelyr Mouzinho, que tinha 25 anos, levou facadas em uma das coxas, sendo que a perfuração teria atingido a artéria femoral. Segundo a polícia, a jovem foi morta na rua, sendo que, na semana passada, ela teria discutido com a mãe das duas autoras do homicídio em uma festa. As duas se provocaram, em seguida, nas redes sociais. (NELSON MELO)

Motociclista morre após bater o veículo em muro em Codó



Benedito Marques perdeu o controle da moto e bateu no muro da AABB de Codó

LUCIENE VIEIRA

Benedito Marques, de 35 anos, morreu após perder o controle de sua motocicleta e colidir no muro de entrada da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), em Codó, na noite de sexta-feira (28). A AABB fica na Avenida Santos Dumont. Segundo informações apuradas pelo Jornal Pequeno, com efeito da batida, um pedaço de concreto do muro caiu sobre Benedito Marques, que morreu ainda no local.

A Polícia Militar e paramédicos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ainda estiveram no local. Segundo a PM, o motociclista trabalhava num depósito de uma loja de móveis, e estava fardado no momento do acidente.

Jovem é morto a tiros no dia do seu aniversário em Timon



Paulo Henrique morreu no dia do seu aniversário

A polícia busca pelo autor dos tiros que matou Paulo Henrique, conhecido como "Bacabal", na noite de sexta-feira (28), dia do aniversário da vítima. O crime aconteceu na praça da



Avenida Perimetral, por volta das 19h. De acordo com informações preliminares, o crime pode ter sido motivado por acerto de conta. (LUCIENE VIEIRA)

Polícia Militar cumpre mandado de prisão no Anil

Darilson Wallas Conceição da Costa, de 21 anos, foi preso na sexta-feira (28), na Rua da Matança, no Anil. A Polícia Militar informou que recebeu denúncia de que Darlison estava com mandado de prisão em seu desfavor. Logo, policiais do 9º BPM foram ao Anil, e ao encontrar Darlison na Rua da Matança, confirmou o cadastro dele no Ciops. Não foi informado por qual motivo existia um mandado de prisão contra o suspeito, que, ao ser capturado, foi levado para o 3º Distrito Policial. (LV)



PM desarticula oficina de fabricação de armas caseiras em Caxias

A Polícia Militar desarticulou, na sexta-feira (28), uma oficina clandestina de manutenção e fabricação de armas de fogo no bairro Teso Duro, na cidade de Caxias. A ação aconteceu devido a denúncias anônimas.

No local, a polícia prendeu Valdivino Libório da Silva, 48 anos, e apreendeu dois rifles da marca Rossi, uma espingarda, uma bate bucha, uma espingarda de pressão adaptada calibre 22, duas armas caseiras, canos para fabricação de espingardas, coronhas para espingardas, armas do tipo Bate Bucha, cartuchos de vários calibres, munições, e frascos de pólvora, e espoletas. Valdivino foi encaminhado para o 1º Distrito Policial, juntamente com o material apreendido. (LV)



Valdivino da Silva foi flagrado com diversas armas fabricadas por ele, em uma oficina clandestina



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	29/06/2019	PÁG.	12	

Polícia Civil prende grupo suspeito por golpes na venda de carros pelo site OLX

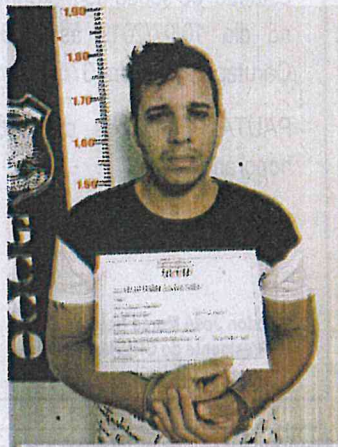
O bando copiava anúncios de venda de veículos na internet e aplicava o golpe no vendedor e no comprador

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Civil do Maranhão, por meio das delegacias de Roubo e Furtos e Roubo e Furtos de Veículos, com o apoio da DCCO Cuiabá/MT e do Centro de Inteligência de Ribeirão Preto/PCSP, na madrugada de quinta-feira (27), cumpriu mandados de prisão preventiva e de busca domiciliar contra Elzyo Jardel Xavier Pires e Gabriella Vanuzzi Pouso Gomes – residentes em Cuiabá; e de Dani Israel da Silva, que morava em Ribeirão Preto. Os três são suspeitos de fraudes na venda de veículos pelo site OLX. O chefe da quadrilha, segundo a Polícia Civil, é Elzyo, que, junto a Gabriella e Dani Israel estão custodiados em seus respectivos estados. “Estamos avaliando a transferência do grupo para São Luís, para que possa responder pelos crimes cometidos aqui no estado do Maranhão”, informou o titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), o delegado Thiago Dantas.

De acordo com o delegado Thiago Dantas, as investigações duraram seis meses. Em fevereiro deste ano, o Jornal Pequeno publicou uma entrevista feita com o delegado Joviano Furtado, à época titular do 2º Distrito Policial, que alertou às pessoas interessadas em comprar veículos no OLX sobre o golpe, com base nos registros desse tipo de ocorrência, classificada como um crime de estelionato, no endereço eletrônico, no 2º DP – bairro do João Paulo.

Ontem (28), o delegado Thiago Dantas informou que o proprietário do veículo fazia um



Elzyo Jardel comandava a quadrilha, auxiliado por Gabriella Vanuzzi e Dani Israel

anúncio legítimo no site, com informações verdadeiras. A partir desse anúncio, os estelionatários entravam em contato com o dono do carro, mostrando interesse em fechar a venda. Os golpistas, segundo Thiago Dantas, se muniam de informações, e com elas, sem que o dono do veículo soubesse, criavam um novo anúncio, cuja única diferença seria o valor ofertado bem mais baixo, às vezes, a metade do valor correto.

Tanto Joviano Furtado (em fevereiro) quanto Thiago Dantas explicaram que os estelionatários contavam duas histórias “que batem” para as vítimas. Segundo a Polícia Civil, geralmente os golpistas falavam que eles comprariam o carro, mas como estavam fora de São Luís, iriam mandar um “primo” negociar a comercialização do produto. Esse primo era, na verdade, a

pessoa interessada em adquirir o veículo. Daí, os estelionatários falavam para o proprietário do carro que esse “primo” estava lhes devendo dinheiro, que se tratava de uma confusão de família, e pediam que o vendedor não falasse de valores com essa pessoa. Para os interessados em comprar o carro, os golpistas falavam quase a mesma coisa: “que eram os donos do carros, mas estavam fora de São Luís, e pediriam que o familiar mostrar o veículo”. Durante o processo de compra e venda, segundo a polícia, os estelionatários colocavam o comprador e o verdadeiro vendedor em contato, utilizando engodo/fraude capaz de enganar ambos e fazer com que o comprador depositasse o dinheiro numa conta indicada pelos estelionatários.

É importante informar que as vítimas (comprador e vendedor), apesar de manterem contato com assinatura de recibo do veículo e

chegarem a ir ao cartório juntos, para dar entrada no Documento Único de Transferência, não percebiam que estavam sendo enganados, pois eram orientados pelos golpistas a não conversarem sobre valores, tudo para preservar o negócio e a intermediação fraudulenta da venda. Já as contas indicadas para depósitos eram sempre de outros estados, normalmente Mato Grosso, São Paulo e Distrito Federal. Thiago Dantas informou que o dinheiro depositado na conta dos golpistas era rapidamente sacado. “Cerca de 15 minutos depois da transição bancária o dinheiro já estava sacado”, disse o delegado, ao enfatizar ser difícil a recuperação dos valores, e devido a essa dificuldade, a polícia entrou com processo de bloqueio dos bens financeiros da quadrilha presa na quinta-feira.

O titular da Delegacia de Roubos e Furtos afirmou que há mais pessoas sendo investigadas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PC



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	29/06/2019	PÁG.	12	

Realizada acareação de pai e mãe de criança desaparecida em Belágua

NELSON MELO

A Delegacia Regional de Chapadinha realizou a acareação entre Tadeu Nascimento dos Santos e sua esposa sobre o sumiço do filho do casal, Jonhatan Alves dos Santos, de quase 2 meses, no fim da tarde de quinta-feira (27). Apesar das contradições nos depoimentos, a polícia já tem certeza de que o bebê, de fato, foi entregue a alguém, o que derruba a hipótese de que o menino havia sido raptado de dentro da casa, em Belágua.

O delegado Jackson Ferreira, titular da Delegacia de Chapadinha, declarou que o que Tadeu falava, a companheira negava e vice-versa. Mas a equipe já está convicta de que não houve subtração violenta do bebê da residência. Segundo ele, é apenas uma questão de tempo para que a criança seja localizada. Ainda conforme a fonte, já foi solicitada, junto ao Poder Judiciário, a revogação da prisão temporária de Raimundo Alves dos Santos e Marilene Nascimento dos Santos, avô e tia do recém-nascido.



Tadeu Nascimento segue detido suspeito de participar do sumiço do seu filho

Jackson frisou que pedirá essa revogação porque os depoimentos dos dois na quinta-feira já foram suficientes para que a investigação avançasse. O avô da criança foi preso, segundo justificou Jackson, porque Jonhatan sumiu da casa dele, que se contradisse em seus depoimentos à polícia. Em uma de suas declarações, por exemplo, Raimundo contou que acordou duas vezes na madrugada

do dia 21^a e ouviu passos na residência. Já a tia do bebê teria sido a responsável por entregar o sobrinho para alguém, cuja identidade é desconhecida, de acordo com o delegado. O delegado está apurando se a mãe da criança foi dopada, pois não acordou em nenhum momento durante a madrugada e se levantou apenas de manhã. Ela deu de mamar para o filho por volta das 23h do dia anterior, e depois o colocou para dormir na rede, no quarto do imóvel. Quando amanheceu, notou que a rede estava vazia. Nesse instante, todos os familiares foram chamados, assim como os vizinhos, para tentar localizá-lo.

O quarto não possui porta, sendo que é separado da cozinha apenas por uma cortina. Por essa facilidade de entrada, a hipótese de que alguém entrou pelos fundos e levou a criança permanece viva. A Perícia Criminal já coletou material biológico no local onde ocorreu o desaparecimento, para auxiliar nas buscas pelo menino. A casa, de acordo com o delegado Jackson, fica em uma área repleta de mato.

Filhos de tesoureiro de banco são sequestrados em Lago da Pedra

Na madrugada dessa sexta-feira (28), assaltantes sequestraram os filhos do tesoureiro do Banco do Brasil da cidade de Lago da Pedra, com o intuito de levar dinheiro da agência, em uma modalidade conhecida como "sapatinho". Os suspeitos conseguiram a grana, de acordo com informações da Polícia Militar. As vítimas só foram libertadas à tarde, por volta das 14h.

Conforme a PM, os assaltantes invadiram a residência do tesoureiro e renderam todos que lá estavam, durante a madrugada. Os dois filhos do funcionário, de 7 e 14 anos, foram levados pelos criminosos, sendo que um dos bandidos retornou à residência, para levar o tesoureiro ao banco, onde muito dinheiro do cofre foi retirado, como moeda de troca. Os meninos foram liberados no povoado Centro do Agostinho, perto da MA-245, na zona rural de Lago da Pedra. Equipes do 19^o Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Pedreiras estão fazendo diligências para prender os bandidos. (Nelson Melo)

'Disciplina' de facção é preso na área Itaqui-Bacanga com entorpecentes

O 1^o Batalhão de Polícia Militar (BPM) efetuou a prisão em flagrante, na noite de quinta-feira (27), de Antony Carlos Soares Santos, considerado o "disciplina" de uma facção criminosa no Porto Grande, na área Itaqui-Bacanga, em São Luís. Ele foi capturado juntamente com Airton Senna Castro, com entorpecentes variados, entre substâncias análogas ao crack e à cocaína.

Segundo o tenente-coronel André, comandante do 1^o BPM, os policiais

seguiram ao local após receberem informações privilegiadas sobre uma movimentação intensa na residência de Antony, que é conhecido como "Preguinho", na 1^a Travessa Bom Jesus, Nas proximidades da casa, estava Airton, que levava uma porção pesando cerca de 11 gramas de cocaína e 0,7 gramas de crack. Já na residência de "Preguinho", foi encontrado o restante da droga, que foi apresentado no Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária. (NM)



Disciplina do Bonde, Antony Carlos foi preso junto com Airton Sena, no Porto Grande



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	29/06/2019	PÁG.	5		

Idosa é morta por negar R\$ 100 ao neto



FRANCISCO ROMÁRIO FOI DETIDO PELA POPULAÇÃO LOCAL.

Bárbaro! Assim podemos definir o assassinato de uma idosa de 79 anos, que foi morta pelo próprio neto.

Francisco Romário, de 27 anos, assassinou a própria avó, identificada como Maria Cesariana Rodrigues de Moraes, na zona rural, da cidade de Duque Bacelar, localizada no leste maranhense.

Segundo informações, a motivação do brutal crime seria a quantia de R\$ 100, que ela teria negado ao neto.

A vítima teria sido morta com duas facadas na região do peito. A senhora Maria Cesariana não resistiu aos ferimentos e morreu no local do fato.

O crime ocorreu no povoado Barro Vermelho. O corpo foi levado para o Hospital Presidente Médici.

O suspeito foi contido por populares poucas horas após o crime e entregue a policiais militares, que chegaram antes dele ser linchado.

Logo depois, uma guarnição da Polícia Militar conduziu o rapaz até o Destacamento da 3ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar de Caxias.